

PROGRAMA DE FRANCÊS

12.º ANO DE ESCOLARIDADE

**COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL
VIA GERAL**

**COMPONENTE DE FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL
VIA TÉCNICA**

F r a n ç

**ENSINO SECUNDÁRIO
VERSÃO EXPERIMENTAL**

PROGRAMA DE

FRANCÊS

12.º ANO DE ESCOLARIDADE

(Versão Experimental)

VERSÃO EXPERIMENTAL

Ficha Técnica

Título

Programa Francês – 12º Ano de Escolaridade

Editores/Autores

Ministério da Educação

Coordenação

Direção Nacional de Educação / Serviço de Desenvolvimento Curricular

Elaboração / Concetores

Ana Cláudia Rasteiro

Maria Rosa Martins

Sara Damas Milheirão

Elaboração / Validadores

Romain Gillain

Sílvia Espada

Propriedade

Ministério da Educação

Palácio do Governo

C.P. 111

Tel.: +238 262 11 72 / 11 76

Cidade da Praia – Santiago

Data: junho de 2024

“A Educação como meio de transmitir hábitos, costumes e valores de gerações em gerações (...) é também um direito humano e um catalisador primordial da paz, da prosperidade e da visão mais ampla de desenvolvimento sustentável de uma Nação. (...)

(...) a crescente globalização e as mudanças tecnológicas, exigem renovações permanentes das práticas educativas para acompanhar a Sociedade de informação e conhecimento (...). Neste contexto, o futuro económico, social e político do país depende do comprometimento da sociedade cabo-verdiana na materialização de uma agenda ambiciosa e adequada para o sector da Educação.”

Resolução nº85/2017 da República de Cabo Verde: Carta Política da Educação. Boletim Oficial n.º 46, Série I de 03-08-2017.

ÍNDICE

ÍNDICE	4
1. INTRODUÇÃO	5
1.1. APRENDIZAGENS DOS ALUNOS NO FINAL DO ENSINO SECUNDÁRIO (9.º AO 12.º ANO)	7
1.2. ARTICULAÇÃO COM O ENSINO BÁSICO	9
2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES E ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA.....	10
2.1. PROPÓSITO DA DISCIPLINA NO ENSINO SECUNDÁRIO	10
2.2. FINALIDADES	11
2.3. COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER	12
2.4. VISÃO GERAL DOS TEMAS E CONTEÚDOS	13
2.5. INDICAÇÕES METODOLÓGICAS GERAIS.....	15
2.6. INDICAÇÕES GERAIS PARA A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	21
3. ROTEIRO DE APRENDIZAGENS.....	25
3.1. NATUREZA E ROTEIRO DE APRENDIZAGENS	25
3.2. ROTEIRO DE APRENDIZAGENS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DO 12.º ANO	26
4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	38
5. RECURSOS EDUCATIVOS RECOMENDADOS	40
5.1. RECURSOS EDUCATIVOS FÍSICOS.....	41
5.1.1. DICIONÁRIOS	41
5.1.2. LIVROS DE APOIO A PRÁTICA LETIVA	41
5.1.3. GRAMÁTICAS	42
5.2. RECURSOS EDUCATIVOS DIGITAIS.....	43
6. ANEXOS : INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO - GRELHAS	48

1. Introdução

O Plano Estratégico da Educação - 2017-2021 (PEE) reflete a preocupação e a vontade do Governo de Cabo Verde de promover “a educação como um direito humano e um instrumento eficaz para a afirmação e integração do indivíduo na vida social, económica, cultural e política, indispensável no combate à pobreza e na promoção do desenvolvimento do país” (pp. 11-13). Este documento materializa a convicção de que a aposta no futuro é também uma aposta na educação, capaz de renovar e contribuir para o bem-estar e a realização plena das pessoas e para o desenvolvimento do país (p. 11).

A partir desses pressupostos, iniciou-se uma revisão curricular ao nível de todos os ciclos de ensino, com a publicação do Decreto-Lei n.º28/2022, publicado no Boletim Oficial de Cabo Verde (B.O.), e datado de 12 de julho de 2022. Este decreto estabelece os princípios orientadores da conceção, organização, gestão e operacionalização de um novo currículo do Ensino Secundário, modernizado, visando o desenvolvimento de competências, capazes de acompanhar o ritmo acelerado da mundialização e direcionadas para o prosseguimento dos estudos e para a vida ativa. São, ainda, objetivos da revisão curricular “a melhoria da qualidade e relevância das aprendizagens, a equidade de acesso, o combate ao abandono escolar, o aprofundamento de conhecimentos, de competências e de valores” (B.O., p. 1663).

A Lei de Bases do Sistema Educativo, publicada no B.O. (2010, p. 8), define como uma das suas prioridades a continuidade da aprendizagem das duas línguas estrangeiras obrigatórias (inglês e francês) iniciadas no Ensino Básico. Também um dos princípios orientadores apresentado no B.O., artigo 6, define a “valorização das línguas estrangeiras, enquanto veículos de identidade global e multicultural e de facilitação do acesso à informação e à tecnologia” (p. 1656).

No seguimento do exposto anteriormente, a aprendizagem de línguas estrangeiras assume uma relevância significativa no contexto atual. De facto, viver num mundo globalizado e interligado exige o domínio de competências comunicativas; por isso, o ensino de línguas estrangeiras desempenha um papel fundamental na formação integral dos jovens, dando-lhes acesso a múltiplas literacias e capacitando-os para enfrentar os desafios de uma sociedade, cada vez mais, multicultural, multiétnica e multilingue.

A proximidade geográfica de Cabo Verde com países de língua oficial francesa, como o Senegal e Marrocos, assim como a sua integração na Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), proporcionam inúmeras oportunidades para estabelecer relações com países francófonos, sendo que o conhecimento da língua francesa possibilita,

assim, uma melhor comunicação e compreensão entre os países, facilitando o intercâmbio económico, turístico, educativo e cultural.

No que diz respeito ao acesso ao emprego, de acordo com o B.O., a conclusão do Ensino Secundário é de extrema importância, sobretudo, porque se tem vindo a verificar que o mercado de trabalho exige habilitações cada vez mais elevadas, não só “qualificações de nível superior, mas também de qualificações intermédias mesmo para empregos que tradicionalmente requeriam qualificações inferiores”. (B.O., art.6.º, pp. 1664-65)

Assim sendo, ser fluente em língua francesa constitui uma mais-valia, nos dias de hoje, pois as empresas internacionais valorizam cada vez mais os profissionais que comunicam eficientemente em várias línguas.

Perante tais considerações, constata-se a importância da reformulação do Programa de Francês, no Ensino Secundário, em Cabo Verde. Esta reformulação visa a formação de jovens com competências linguísticas e comunicativas adequadas para o seu envolvimento ativo na sociedade em que vivem, bem como capacitá-los para enfrentarem os desafios do mercado de trabalho.

A elaboração do Programa de Francês, de nível secundário, 12.º ano, teve em consideração o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR), atualizado no seu volume complementar (2018), e o *Inventaire linguistique des contenus clés des niveaux du CECRL* (Brian, 2015). Foram, ainda, tidas em consideração outras fontes basilares, designadamente as *Matrizes Curriculares-Base*, os *Perfis de Saída dos Alunos no final do Ensino Secundário*, doravante designados de *Perfis*, e o *Plano Estratégico da Educação 2017 - 2021*, da Direção Nacional de Educação de Cabo Verde (DNE). Estes documentos fornecem as diretrizes curriculares para o ensino, em Cabo Verde, designadamente para a aprendizagem das línguas estrangeiras.

O QECR define seis níveis de proficiência, sendo que o nível desejável a atingir, no final do Ensino Secundário, em Cabo Verde, será o B2, tendo como objetivo que o/a aluno/a comunique em língua francesa, fazendo uso das capacidades de leitura, escrita, compreensão e produção oral, com clareza, tal como preconizado nos *Perfis* (DNE, 2018, p. 2).

Para concluir, salienta-se que o Programa do 12.º ano foi desenvolvido para dar continuidade curricular e estratégica às quatro áreas de estudo que se iniciaram no 10.º ano: Humanística, Ciência e Tecnologia, Económico-Social e Artes.

O Programa está organizado nas seguintes partes estruturantes: Aprendizagens dos alunos no final do ensino secundário (9.º ao 12.º ano); Articulação com o ensino básico; Apresentação, finalidades e orientações gerais da disciplina, constituída por propósito da

disciplina no Ensino Secundário, finalidades, competências a desenvolver, visão geral dos temas e conteúdos, indicações metodológicas gerais e indicações gerais para a avaliação das aprendizagens; roteiro de aprendizagens, que inclui a natureza e o roteiro de aprendizagens; bibliografia consultada e recursos educativos recomendados e, ainda, anexos, que apresentam grelhas de autoavaliação por tema.

1.1. Aprendizagens dos alunos no final do Ensino Secundário (9.º ao 12.º ano)

A aprendizagem de línguas estrangeiras fomenta o desenvolvimento das competências do aluno e da aluna, designadamente da capacidade de análise e do pensamento crítico, da consciência de si próprio/a e do mundo que o/a rodeia, da responsabilidade e do respeito pela diversidade cultural, bem como contribui para uma intervenção informada na defesa dos princípios democráticos e da sustentabilidade. Salienta-se, ainda, que aprender outras línguas permite desenvolver competências cognitivas, incentiva ao trabalho colaborativo e estimula a aprendizagem ao longo da vida.

O PEE (2017-2021) preconiza que o sistema educativo deve integrar o “conceito de economia do conhecimento”, prevendo-se a orientação dos/as estudantes “para o domínio proficiente das línguas” (p. 13).

De acordo com os *Perfis*, o Governo de Cabo Verde pretende adequar o “ensino secundário aos desafios de desenvolvimento do país” (p. 10), dotando os/as jovens de “competências comunicativas, numa perspetiva global, incluindo a expressão oral, escrita e leitora”, acreditando-se que o ensino e aprendizagem das línguas deve ser um espaço que privilegie o “âmbito comunicativo” (p. 20).

Dando ênfase a estas orientações, Costa (2005) refere que “L’objectif majeur de l’enseignement est d’amener l’apprenant à communiquer dans la langue étrangère”. Entenda-se que comunicar em língua estrangeira pressupõe “la capacité de mobiliser les ressources nécessaires pour résoudre les problèmes inhérents à une situation de communication (au moins partiellement) nouvelle, apparentée à une classe de situations de communication familière à l’agent” (Dumortier, 2006, p. 11, citado por Roy-Mercier, 2010).

Assim, pode-se considerar que a competência comunicativa engloba tudo aquilo que o/a aluno/a tem necessidade de dominar para intervir, de forma adequada, numa situação comunicativa específica.

O Programa de Francês do 12.º ano procura ter estes princípios na sua conceção, bem como outras informações relevantes, disponibilizadas nos documentos estruturantes. Assim,

tendo em consideração os *Perfis*, torna-se premente que, nas áreas das Línguas Estrangeiras, lecionadas em Cabo Verde, no término deste ciclo, o/a aluno/a seja capaz de:

- conhecer códigos linguísticos, estrutura e regras de funcionamento essenciais e específicos da língua inglesa e da língua francesa;
- revelar conhecimentos lexicais, fonológicos e sintáticos inerentes à competência comunicativa em inglês e francês;
- desenvolver capacidades de reflexão, pensamento crítico, argumentação, criatividade, autonomia, cooperação, adaptabilidade e mobilidade ao mundo globalizado e em constante mudança;
- utilizar as línguas estrangeiras para comunicar com eficácia e segurança em si mesma, em diferentes contextos, com interlocutores e com objetivos distintos;
- redigir em inglês e francês experiências, acontecimentos e opiniões;
- comunicar com clareza e coerência de forma oral e escrita em inglês e francês;
- interagir oralmente com fluidez e naturalidade em contextos diversos;
- produzir textos livres em inglês e francês referentes a diferentes situações da vida pública e privada;
- participar em trabalhos de grupo e na gestão de projetos coletivos, nomeadamente em interação com outras disciplinas, tomando iniciativas e aceitando a opinião e intervenção de outros;
- reconhecer a importância do domínio de línguas estrangeiras para acesso ao conhecimento de outras realidades e abertura ao diálogo intercultural no mundo global, multiétnico e plurilíngue;
- manifestar hábitos de trabalho individual e gerir o seu processo de aprendizagem, tomando decisões no seu dia a dia na perspetiva do seu desenvolvimento pessoal, social e profissional;
- manifestar respeito pela dignidade do ser humano e pelo seu bem-estar e dos outros no exercício de uma cidadania informada, ativa, participada e inclusiva inerentes à construção da identidade do cidadão cosmopolita e global;
- comunicar como utilizador independente em Inglês e Francês (nível B2) como utilizador elementar numa terceira língua estrangeira (nível A2).

O estudo da língua francesa, neste nível de ensino, permite aos/às estudantes aprofundar conhecimentos e competências linguísticas, adquiridas ao longo do ciclo, preparando-os/as para desafios futuros, nomeadamente para o prosseguimento de estudos superiores ou mesmo para a entrada no mercado de trabalho.

Acresce o facto de o estudo da língua francesa contribuir para o desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente a capacidade de comunicar de forma eficaz em diferentes contextos, o entendimento de diferentes culturas e a ampliação das perspetivas pessoais e profissionais.

Do que ficou exposto, e tendo em conta os *Perfis*, considera-se que os alunos e as alunas, no final do Ensino Secundário, serão capazes de comunicar, “fazendo uso das capacidades de leitura, escrita, compreensão e produção oral, com clareza [em língua estrangeira]” (p. 2), na ótica de um/a utilizador/a independente, capaz de se expressar e compreender situações variadas, de comunicação em língua francesa. Neste sentido, o Programa desenhado desempenha um papel crucial no percurso educativo dos/das estudantes, proporcionando-lhes as bases necessárias para um futuro académico e profissional bem-sucedido.

1.2. Articulação com o Ensino Básico

O Ensino Básico proporcionou aos alunos e às alunas o primeiro contacto com a língua francesa, com a introdução de conceitos básicos do idioma, designadamente vocabulário e estruturas gramaticais simples. Os/as estudantes desenvolveram competências de compreensão e expressão oral e escrita, de forma elementar.

A transição para o Ensino Secundário comporta novos desafios, pretendendo-se que os/as jovens aprofundem conhecimentos em língua francesa, aumentando o vocabulário, aperfeiçoando a compreensão oral e escrita e desenvolvendo competências de expressão mais complexas, colocando a tónica na competência comunicativa, com enfoque na interação oral em contexto. Partindo-se de contextos reais e proporcionar atividades orientadas para as necessidades e especificidades dos alunos e das alunas, pretende-se promover a sua progressiva autonomia, ao longo deste ciclo de ensino.

O Programa de 12.º ano apresenta uma progressão clara e articulada, considerando as aprendizagens efetivadas no Ensino Básico e ao longo do Ensino Secundário, bem como o nível de proficiência linguística alcançado no final do 11.º ano (B1), de forma a garantir uma continuidade e uma progressão coerentes no desenvolvimento das competências linguísticas anteriormente adquiridas.

Por último, reforça-se que o “Ensino Secundário deve (...) assumir a sua identidade, numa perspetiva de especialização e diversificação de ofertas, capazes de responder às diferentes aptidões, vontades, anseios e vocações dos jovens estudantes” (Referencial, p. 6).

2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES e ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA

2.1. Propósito da Disciplina no Ensino Secundário

A disciplina de Francês, no Ensino Secundário, mais especificamente no 12.º ano, pretende proporcionar aos/às jovens a oportunidade de continuar a desenvolver e aprofundar as suas competências linguísticas, comunicativas e culturais.

Um dos objetivos basilares da disciplina é garantir que, no final de Ensino Secundário, os/as estudantes sejam fluentes em língua francesa, para que consigam comunicar, efetivamente, em situações quotidianas e profissionais. Estes objetivos adquirem especial relevância no mundo globalizado em que vivemos, uma vez que a competência comunicativa em línguas estrangeiras é valorizada no contexto laboral.

Ao frequentarem a disciplina de Francês, os/as jovens terão a oportunidade de alargar os seus horizontes, apreciando e compreendendo melhor a diversidade cultural. Ao mesmo tempo, poderão aumentar as suas perspetivas e a sua capacidade de compreender e de se relacionar com pessoas de diferentes origens e contextos, indo ao encontro dos objetivos expostos no *Referencial para o Ensino Secundário de Cabo Verde e Planos de Estudo (2021)*, a saber: o desenvolvimento de competências sociais, emocionais “de comunicação e abertura ao mundo multilingue, multiétnico e multicultural. (...) de competências físicas e culturais (...) de inovação, de criatividade, da expressividade corporal e de inteligência empática inerentes à compreensão de culturas das diversas comunidades” (p. 4).

Ao aprender uma língua estrangeira, os estudantes e as estudantes desenvolvem diversas competências de comunicação, designadamente a expressão oral e escrita, bem como a compreensão oral e a escrita. Estas competências são essenciais para interagir em diferentes contextos e situações, contribuindo para a melhoria da capacidade de expressar ideias, opiniões e emoções de forma clara e eficaz.

Para concluir, o estudo da língua francesa ultrapassa o simples domínio das competências linguísticas, tendo em conta que também promove a interculturalidade e o respeito pela diversidade cultural, incentivando os/as jovens a desenvolver uma postura aberta e inclusiva, valorizando e respeitando as diferenças.

2.2. Finalidades

A disciplina de Francês no 12.º ano fomenta o desenvolvimento das competências comunicativas em língua francesa, a promoção da interculturalidade e a formação de cidadãos críticos e conscientes do mundo que os rodeia, permitindo aos alunos e às alunas possuir competências de receção, de produção e de interação, com níveis de desempenho diferenciados, em diferentes situações, por forma a facilitar o ingresso na vida profissional e garantir o exercício de uma cidadania informada e ativa.

Tendo por base as *Aprendizagens Essenciais de Francês do 12.º ano – continuação*, do Ministério da Educação de Portugal (2018, p. 2), e tendo em conta as aprendizagens já efetivadas, apresentam-se, seguidamente, algumas das finalidades do ensino do Francês, no Ensino Secundário:

- Desenvolver literacias que facilitam a análise e o questionamento crítico da realidade, a avaliação e seleção de informação, a formulação de hipóteses e a tomada de decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- Adquirir consciência de si próprios e do mundo através do confronto com as realidades culturais das línguas estrangeiras;
- Demonstrar responsabilidade, confiança e respeito pela diversidade num mundo global em constante transformação, excluindo qualquer forma de discriminação e exclusão social;
- Aumentar os conhecimentos artísticos, humanísticos e científicos, contribuindo para a defesa dos princípios, direitos, garantias e liberdades das sociedades democráticas e da sustentabilidade de Cabo Verde e do mundo, através de uma participação mais ativa e informada;
- Vivenciar situações dentro e fora da sala de aula, que permitam fomentar as competências cognitivas, nomeadamente o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a criatividade, assim como aptidões de trabalho colaborativo a aplicar futuramente.

É importante destacar que estas finalidades podem e devem ser adaptadas, de acordo com as necessidades e prioridades de cada sistema educativo. A aprendizagem desta língua estrangeira pode ser, ainda, enriquecida com os objetivos específicos de cada escola, em função do seu contexto local.

Em conclusão, a aprendizagem do Francês no Ensino Secundário tem como objetivo principal permitir que os/as alunos/as adquiram competências linguísticas, culturais e sociais,

que lhes permitam participar plenamente no mundo globalizado, e internacionalmente conectado, do século XXI.

2.3. Competências a desenvolver

O PEE (2017-2021) salienta a aposta “na renovação das áreas curriculares da via geral com a introdução de abordagens modulares por competências” (p. 92). Seguindo este pressuposto e as recomendações do QECR (2001), complementado em 2018, foi dado enfoque às competências na elaboração deste Programa.

A disciplina de Francês visa o desenvolvimento de competências, em interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, que permitam a interação não só com disciplinas do currículo, mas também com a área de Educação para a Cidadania e Sustentabilidade. Pretende-se, pois, permitir o desenvolvimento global dos/as jovens do século XXI, mobilizando um conjunto de competências e de saberes.

Após leitura atenta das *Aprendizagens Essenciais da disciplina de Francês – 12.º Formação Específica - Continuação* (Ministério da Educação de Portugal, 2018), definiram-se as competências comunicativas para cada domínio (compreensão oral e escrita e expressão/interação oral e escrita), tendo em atenção os subníveis de proficiência pertencentes ao nível B2, adaptados ao perfil dos alunos e das alunas, em linha com o 11.º ano.

É de realçar que, além dos domínios e das competências comunicativas da disciplina a desenvolver ao longo do 12.º ano, foi dada importância às competências transversais, designadamente as competências interculturais e estratégicas.

Torna-se fundamental que uma língua estrangeira assuma esse papel dinâmico e ativo na realização de projetos interdisciplinares e multidisciplinares, tanto no âmbito de iniciativas de escola como em atividades desenvolvidas na comunidade, tirando proveito da transversalidade dos conhecimentos e utilizando tecnologias e formatos diversos na organização, criação, divulgação e partilha de ideias, produtos e experiências.

Estes projetos concretizam o recomendado nas orientações da UNESCO (1996), citadas no *Referencial*, ou seja, o desenvolvimento de uma aprendizagem ativa e de uma progressiva autonomia, através da realização de atividades de pesquisa e de trabalho de projeto, a nível individual e em grupo, “com recurso indispensável às TIC’s”, seguido de apresentação e debate. De notar a importância da realização de trabalhos de grupo, como

“função socializadora, fomentando o espírito de equipa e de cooperação, a argumentação e a resolução de problemas” (pp. 42-43).

Na verdade, a escola deve preparar os/as alunos/as para o futuro pessoal e profissional, incluindo, para tal, o trabalho de grupo como prática regular e transversal, uma vez que “la coopération et le travail d’équipe sont des facteurs d’embauche et de réussite professionnelle. Il est donc nécessaire et important de commencer dès le plus jeune âge à les faire travailler en groupe” (Garnier, 2016, p. 14).

São inúmeras as potencialidades do trabalho de grupo, podendo ser, inclusivamente, uma resposta para combater o abandono escolar precoce (Ministère de l’Éducation Nacional, Bulletin officiel spécial n.º 11, du 26 novembre 2015). Desta forma, podemos considerar que o trabalho de grupo é “un antidote à l’échec” porque é o contrário da competição individual, uma vez que “la tâche de chacun étant aussi importante que celle des autres (...) puisqu’il se produit une sorte de rotation de la contribution, décisive au succès de l’entreprise commune” (Brunelle, 1976, p. 69, citado por Garnier, 2016, p. 5).

Por último, a prática de trabalhos de grupo permite aos/às alunos/as “de mettre en relation les différentes disciplines entre elles pour que les acquis et les savoirs enseignés dans chaque matière deviennent complémentaires” (Garnier, 2016, p. 33).

Também a Lei de Bases havia definido, como um dos seus objetivos, o desenvolvimento de hábitos de trabalho e de “atitudes de reflexão metódica, de abertura de espírito, de sensibilidade, de disponibilidade e adaptação à mudança” (Referencial, p. 19).

2.4. Visão Geral dos Temas e Conteúdos

Depois de analisados os documentos orientadores e definidas as competências a desenvolver, de acordo com o nível para este ano de escolaridade (B2), procurou-se selecionar temas e conteúdos que pudessem motivar o público-alvo e que melhor contribuíssem para a operacionalização dessas competências.

Desta forma, o Programa de Francês do 12.º ano aborda três temas principais, contemplando um conjunto de subtemas.

Esta divisão em três temas aglutinadores pretendeu dar seguimento às linhas orientadoras do Programa da disciplina, implementado no 11.º ano.

Ainda neste sentido de continuidade, e sabendo que o ano letivo é constituído por trinta e seis semanas e que a disciplina de Francês tem uma carga horária semanal de dois

tempos letivos de cinquenta minutos, optou-se por distribuir um tema por cada trimestre letivo.

Acredita-se que os/as aprendentes, com a exploração das temáticas propostas, irão aprofundar os seus conhecimentos linguísticos e culturais, caminhando, assim, para atingir o nível de proficiência preconizado nos documentos orientadores (nível B2).

É de referir que foram introduzidos conteúdos, que já constam dos programas de anos anteriores, com vista à sua consolidação, noutros contextos e com um grau de complexidade crescente, sempre numa perspetiva de progressão das aprendizagens.

Os temas, os subtemas e os projetos multidisciplinares são apresentados em língua francesa, pois constituem a parte do Programa a que os/as alunos/as terão acesso de uma forma mais direta e, assim, poderão contactar desde o início com a língua, estimulando as suas competências. Por outro lado, de forma a tornar mais clara a compreensão dos objetivos de aprendizagem, as sugestões metodológicas e os indicadores da avaliação das aprendizagens são apresentados em português. Esta abordagem permite que os/as discentes tenham uma compreensão clara dos objetivos a alcançar, do que têm de fazer para os atingir e dos critérios que serão tidos em consideração para a sua avaliação.

Apresentam-se, de seguida, os temas e respetivos subtemas:

Temas	Subtemas	Áreas de Estudo
1 - Agir pour la Planète	1.1. Les problèmes de l'environnement	Comuns a todas as áreas
	1.2. Les défis écologiques	
2 - La société d'aujourd'hui	2.1. Les enjeux	
	2.2. Les actions solidaires	
3 - Les choix pour demain	3.1. La formation : un pari gagnant	
	3.2. Les premiers pas dans la vie active	

Os temas e subtemas, bem como as atividades e os projetos sugeridos, estão em consonância com alguns dos Objetivos Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente, os objetivos 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de género), 10 (Redução das desigualdades) e 13 (Ação contra a mudança global do clima).

Um dos grandes objetivos do sistema educativo cabo-verdiano, exposto nos *Perfis*, é “dotar os alunos de competências comunicativas, numa perspetiva global” (p. 20); por conseguinte, o Programa de Francês contempla conteúdos lexicais e gramaticais para cada

tema, sendo que estes se encontram ao serviço da competência comunicativa e são o ponto de partida para se cumprirem os conteúdos funcionais indicados.

O processo de ensino e aprendizagem deverá ultrapassar a mera transmissão de conceitos linguísticos, à margem das práticas discursivas, devendo focar-se no uso das estruturas da língua, considerando a situação comunicativa e a finalidade com que cada mensagem é produzida, e não na reflexão metalinguística.

2.5. Indicações Metodológicas Gerais

O Programa apresentado não se constitui apenas como um leque de conteúdos e competências a adquirir pelos/as alunos/as, mas antes pretende ser um instrumento regulador da prática educativa, dando espaço à flexibilidade e à abertura, de acordo com as necessidades, os interesses dos/as discentes e as condições em que decorra a prática pedagógica.

Considerando que a Educação é o caminho para preparar os/as jovens para a sociedade globalizada, conectada e interligada em que vivemos, uma das prioridades do Governo de Cabo Verde é “edificar um sistema educativo integrado no conceito de economia do conhecimento (...) que oriente os jovens para um domínio proficiente das línguas”, tal como mencionado no *Referencial* (p. 33).

Procurando motivar os alunos e as alunas para a aprendizagem da língua francesa, o Programa pretende fomentar a articulação curricular, práticas pedagógicas de interdisciplinaridade e o uso das tecnologias da informação e comunicação.

O Programa de Francês do 12.º ano contempla atividades variadas, com recurso a instrumentos diversos, numa ótica de fazer da aula de Francês um espaço vivo de partilha e um local agradável para proporcionar aprendizagens significativas, prevendo todas as competências que se devem desenvolver.

De acordo com as considerações apresentadas no QEER (2001), que privilegia uma metodologia orientada para a ação, sugere-se uma gestão do Programa integrando competências, conteúdos, bem como sugestões metodológicas e projetos/atividades, numa perspetiva de trabalho por projetos e tarefas. Também engloba indicadores de avaliação das aprendizagens, por competência.

A *competência comunicativa* inclui indicadores para tarefas de compreensão, interação, mediação e produção orais e escritas, articulando estruturas da língua a nível pragmático-discursivo, linguístico, sociolinguístico e vários meios e suportes.

A *competência intercultural* apresenta indicadores que têm como objetivo a aquisição de uma consciência intercultural, através de conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades e de atitudes que favorecem a mediação e o diálogo interculturais.

Finalmente, a *competência estratégica* remete para o desenvolvimento de capacidades de gestão do processo de aprendizagem e de comunicação, da autonomia, da cooperação, da responsabilidade e da superação de dificuldades.

O *Referencial para o Ensino Secundário Geral* (2021) sugere que “há maiores possibilidades de aprendizagem nas salas de aula onde existe” (p. 41) a aprendizagem ativa, a demonstração prática e reflexão, a avaliação contínua e o apoio.

Assim, com vista à construção progressiva do conhecimento global, é necessário “adotar um processo ativo centrado no aluno” (p. 41), em que o docente é um orientador e facilitador das aprendizagens, através da proposta de atividades diversificadas, da mobilização de saberes, do acesso a múltiplas literacias, bem como de práticas de articulação.

A articulação consubstancia-se em vários níveis, permitindo a interação de saberes provenientes das diferentes disciplinas e/ou componentes do currículo.

Desta forma, é indispensável ter em conta a distinção entre trabalho interdisciplinar e multidisciplinar. Assim, entende-se por trabalho interdisciplinar aquele em que existe a interseção curricular e que preconiza abordagens diferentes em cada disciplina, resumindo-se o produto final ao “todo como soma de todas as partes” (p. 38). Por sua vez, o trabalho multidisciplinar consiste na associação de disciplinas que cooperam para tratar de um tema comum, mantendo a natureza da disciplina.

Apresentam-se, de seguida, sugestões de projetos multidisciplinares que poderão ser implementados, ao longo do ano letivo, a nível de comunidade escolar e/ou local.

Relativamente a estes projetos, poderão ser realizados em articulação com várias disciplinas, que constam da Matriz Curricular das várias Áreas e Componentes de Formação (Português, Línguas Estrangeiras, TIC, LCCV, Biologia, Tecnologias Multimédia, História das Artes, Materiais e Tecnologias) e Disciplinas da Área de Projeto.

Os projetos apresentam-se de acordo com os três temas do Programa, podendo, no entanto, existir pontos de interseção entre eles, uma vez que pretendem desenvolver a área transversal de Educação para a Cidadania e Sustentabilidade.

SUGESTÕES DE PROJETOS	
ÉcoActions	<p>Projet 1 : «Contre la pollution plastique» Organiser des ateliers de sensibilisation, des campagnes de collecte de déchets et des expositions sur le thème de la pollution plastique.</p>
	<p>Projet 2 : «Nettoyons Notre Quartier» Organiser des événements de nettoyage réguliers dans les parcs, plages ou quartiers locaux, en partenariat avec les organisations locales, implication des membres de la communauté et promotion des événements via les réseaux sociaux et des affiches.</p>
	<p>Projet 3 : «Énergie Économisée, Planète Préservée» Réaliser des audits énergétiques, installer un éclairage écoénergétique, et lancer une campagne pour encourager les élèves et le personnel à réduire leur consommation d'énergie à l'école.</p>
	<p>Projet 4 : «Bougeons Vert» Promouvoir le vélo, la marche et le covoiturage, installer des racks à vélos, et organiser des journées "marche à l'école", à fin d'encourager l'utilisation de moyens de transport respectueux de l'environnement.</p>
	<p>Projet 5 : «Zéro Déchet à l'École» Réaliser un audit des déchets, encourager l'utilisation de contenants réutilisables et mettre en place un système de compostage pour les déchets organiques, à fin de réduire la quantité de déchets produits par l'école.</p>
	<p>Projet 6 : «Chaque Goutte Compte» Installer des dispositifs économiseurs d'eau, créer des campagnes de sensibilisation, et organiser des ateliers sur les techniques de conservation de l'eau, pour promouvoir les pratiques d'économie d'eau dans l'école et la communauté.</p>
	<p>Projet 7 : «Voix verte : Podcast pour le Développement Durable»</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promouvoir la gestion des déchets, les énergies renouvelables et la conservation de la biodiversité à travers des discussions informées et inspirantes. - Inviter des experts locaux, des activistes environnementaux et des représentants de la communauté pour des interviews et des discussions sur les sujets liés au développement durable. - Diffuser les épisodes sur des plateformes de podcast populaires et sur les réseaux sociaux pour atteindre un large public. - Créer du contenu supplémentaire comme des articles de blog ou des vidéos pour compléter chaque épisode et encourager l'interaction avec l'audience.

	<p>Projet 8 : «Mon jardin écologique et durable» Mettre en place un jardin écologique dans l'établissement scolaire. Ce jardin servira de lieu d'apprentissage pour les élèves sur les pratiques écologiques et la conservation de la biodiversité.</p>
	<p>Projet 9 : «Un nouveau programme de recyclage» - Mettre en place un programme de recyclage efficace dans l'établissement scolaire. - Organiser également des conférences et des débats sur les enjeux liés au recyclage et à la gestion des déchets.</p>
<p>Ensemble pour un monde meilleur</p>	<p>Projet 1 : «Cultures en mouvement» Créer un programme de sensibilisation à la diversité culturelle et à la migration pour les élèves des écoles primaires et secondaires, en s'associant avec des associations locales et des artistes pour organiser des ateliers et des événements culturels.</p>
	<p>Projet 2 : «Solidarité en action» Organiser des événements de sensibilisation pour soutenir des projets de solidarité internationale, en mettant en avant le travail des ONG et des associations qui œuvrent pour un monde plus juste et équitable.</p>
	<p>Projet 3 : «Générationnaires solidaires» Organiser des rencontres intergénérationnelles avec les institutions de coopération et les bénévoles pour promouvoir l'engagement citoyen et encourager les actions solidaires au sein de la communauté locale.</p>
	<p>Projet 4 : «En ligne pour le changement» Créer des contenus en ligne pour sensibiliser les personnes aux enjeux de la société d'aujourd'hui, en incluant des articles, des vidéos et des témoignages.</p>
	<p>Projet 5 : «Jeunes solidaires» - Organiser des journées de bénévolat dans des associations locales pour encourager les actions solidaires et le volontariat. - Mettre en place des ateliers de sensibilisation dans les écoles pour les jeunes sur les enjeux sociaux et les inciter à s'engager dans des actions solidaires.</p>
	<p>Projet 6 : «Artivisme» Collaborer avec des artistes locaux pour créer des œuvres et des performances artistiques sur le thème de la société d'aujourd'hui, afin de sensibiliser un large public.</p>
	<p>Projet 7 : « Tous en harmonie » Organiser une semaine de sensibilisation contre les discriminations et le harcèlement. Des ateliers, des discussions et des activités interactives pourraient être mis en place, au sein de la communauté scolaire, pour promouvoir le respect, la tolérance et l'acceptation de la diversité.</p>

	<p>Projet 8 : «Cultures Partagées» Organiser une journée d'échange interculturel, où les élèves pourraient présenter des plats traditionnels, des danses, des chants, etc., pour célébrer la diversité culturelle au sein de la communauté scolaire.</p> <p>Projet 9 : «Unis dans la Diversité» Promouvoir le respect, l'acceptation des différences et sensibiliser les élèves aux questions de diversité et d'inclusion à travers des ateliers, des discussions et des événements culturels (gastronomie, mode, peinture, littérature...).</p> <p>Projet 10 : «Esprit Sain, Vie Saine» Organiser des ateliers, des séminaires et des activités pour sensibiliser à l'importance de la santé mentale et offrir des ressources et un soutien aux élèves en difficulté.</p> <p>Projet 11 : «Solidarité au Cœur de la Communauté» - Encourager l'engagement civique et promouvoir la solidarité à travers des actions concrètes et durables au sein de la communauté. - Organiser des collectes de fonds et des drives pour soutenir des causes locales telles que l'éducation des enfants défavorisés ou l'aide aux personnes sans-abri. - Créer des programmes de bénévolat dans des centres communautaires, des maisons de retraite ou des associations caritatives. - Développer des initiatives de mentorat où les élèves accompagnent les jeunes en difficulté ou participent à des programmes d'intégration pour les nouveaux arrivants.</p> <p>Projet 12: «Main dans la Main» - Organiser des événements intergénérationnels et interculturels pour favoriser la compréhension et le respect mutuel, pour renforcer la cohésion sociale. - Créer des clubs d'entraide pour soutenir les élèves en difficulté académique ou émotionnelle, pour promouvoir le bien-être communautaire. - Développer des initiatives de sensibilisation sur la santé mentale et le bien-être, en partenariat avec des professionnels de la santé et des organismes communautaires.</p>
<p>Construire son Parcours</p>	<p>Projet 1 : «Prêts pour l'avenir?» Organiser d'ateliers et de séminaires pour aider les jeunes à se préparer pour leur entrée dans la vie active, en abordant des thématiques telles que la recherche d'emploi ou le développement personnel.</p> <p>Projet 2 : «Partenariats professionnels» Mettre en place de partenariats avec des entreprises où le français est une des langues de travail pour offrir des stages et des opportunités professionnelles aux jeunes participants au projet.</p>

	<p>Projet 3 : «Parcours de vie» Réaliser des <i>interviews</i> et des portraits de personnes ayant suivi des parcours atypiques ou inspirants dans leur vie professionnelle, mettant en lumière la diversité des choix possibles pour les jeunes d'aujourd'hui.</p>
	<p>Projet 4 : «Carrières du futur» Exploiter les métiers émergents et les opportunités de carrière dans les domaines de la technologie, de la durabilité et de l'innovation.</p>
	<p>Projet 5 : «Choisir sa voie» Dynamiser des ateliers interactifs et rencontres avec des professionnels de différents secteurs pour aider les élèves à découvrir leurs passions et à prendre des décisions éclairées pour leur avenir.</p>
	<p>Projet 6: "<i>Leadership</i> Jeune" - Organiser des séminaires de <i>leadership</i> et des ateliers sur la prise de décision et la gestion d'équipe. - Inviter des entrepreneurs de succès pour partager leurs expériences et conseils sur le <i>leadership</i>.</p>

Sugere-se, ainda, que sejam trabalhados temas transversais, no âmbito da Educação para a Cidadania, de acordo com princípios e valores defendidos nos ODS, designadamente:

- Igualdade de género/Identidade de género;
- Representações da mulher e do homem na sociedade;
- Convívio intergeracional;
- Inclusão social;
- Direitos humanos;
- Estilos de vida sustentáveis.

Apesar de todas as sugestões aqui apresentadas, as mesmas são meras propostas orientadoras, sendo a lista de projetos, atividades e tarefas inesgotável. Desta forma, sugere-se que se comece com tarefas de curta duração e que se programem as tarefas de maior duração de forma faseada, em pequenas atividades, por forma a que se possibilite o cumprimento do projeto e se adaptem ao perfil e necessidades dos/as alunos/as, assim como às realidades locais e regionais.

Os recursos físicos (livros, fotografias, entre outros) e digitais (App, Redes Sociais, vídeo, entre outros) sugeridos estão de acordo com os objetivos de aprendizagem, que se encontram explicitados no Roteiro. De salientar que estes recursos, disponíveis em suportes diversificados e incluídos em atividades flexíveis, podem ser adaptados às condições locais e

substituídos por outros que melhor se adequem ao contexto em que se realizam as aprendizagens.

Para concluir, salienta-se que, no decorrer do processo de ensino e aprendizagem, devem ser implementadas tarefas que permitam o desenvolvimento flexível do currículo, a adaptação à diversidade sociocultural e o respeito pelas particularidades dos alunos e das alunas, promovendo desta forma uma educação inclusiva e integradora.

Considera-se fundamental que as sugestões metodológicas permitam respeitar a diversidade de ritmos de aprendizagem, salvaguardando a individualidade na aquisição de conhecimento. Assim, torna-se imperioso que os/as docentes ofereçam estratégias e percursos de ensino e aprendizagem que salvaguardem essa heterogeneidade. Ao prever a possibilidade de adaptação das metodologias, de acordo com as necessidades e características dos/as alunos/as, é possível garantir uma aprendizagem mais efetiva e significativa para todos/as. Permitir que os/as estudantes tenham acesso a diferentes estratégias de aprendizagem proporciona um ambiente de ensino mais equitativo, inclusivo e enriquecedor, onde cada um/a pode desenvolver-se de acordo com as suas competências e potencialidades.

2.6. Indicações gerais para a Avaliação das Aprendizagens

O Sistema Nacional de Avaliação das Aprendizagens do Ensino Secundário é regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 30/2022. Este documento estruturante define que o Ensino Secundário como “um único ciclo de aprendizagem, com a duração de 4 anos”, pretendendo-se que, ao longo deste ciclo de escolaridade, a avaliação contínua seja o instrumento privilegiado de avaliação interna (B.O., p. 1695).

A avaliação comporta diferentes funções, salientando-se as suas vertentes formativa e certificativa.

No que concerne as modalidades de avaliação realizada internamente, consideram-se a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a avaliação sumativa. (B.O., p. 1700)

A *avaliação diagnóstica* é fulcral no processo de ensino e aprendizagem, pois fornece informações sobre os/as alunos/as, facilitando a sua integração escolar, bem como a sua orientação escolar e vocacional. Esta modalidade de avaliação é realizada sempre que se considere pertinente, a saber: no início de cada ano de escolaridade, trimestre ou unidade de ensino. O seu objetivo primordial é aferir se os/as estudantes possuem os conhecimentos e

as competências necessárias para a aquisição de novas aprendizagens. A avaliação diagnóstica permite, também, proceder ao reajustamento de estratégias pedagógicas, potenciando a superação das dificuldades dos/as alunos/as. As informações obtidas devem ser registadas em instrumentos específicos e os critérios de avaliação devem ter em consideração diferentes domínios, permitindo identificar as necessidades educativas específicas dos/as discentes.

A *avaliação formativa* é fundamental para acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos e das alunas, ao longo do ano letivo. Esta constitui-se como um processo contínuo e sistemático, que recorre a técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, nomeadamente testes escritos ou orais, observação diária e trabalhos individuais e/ou de grupo, adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem. Esta modalidade de avaliação permite adotar medidas pedagógicas adequadas, quando se verifica que aprendizagens significativas não foram adquiridas. Por conseguinte, as informações recolhidas devem ser potencializadas no processo de ensino e aprendizagem, no sentido de ajudar os/as discentes a superar as dificuldades e, assim, reduzir o insucesso escolar.

Os procedimentos e instrumentos de *avaliação sumativa interna* preveem a “realização e apreciação de testes escritos, provas orais, provas práticas, trabalhos individuais e de grupo, observação diária que incidem sobre os conteúdos curriculares trabalhados durante o período de aprendizagem”, sendo que no Ensino Secundário é obrigatória a realização de um número mínimo de “dois momentos formais de avaliação sumativa, em cada trimestre” (B.O., p. 1701).

É de igual modo fundamental envolver os/as alunos/as num processo contínuo e sistemático de *autoavaliação* e de *heteroavaliação*. A autoavaliação permite ao/à discente, como “interveniente ativo e coautor no processo da sua aprendizagem” (Cosme et al, 2020, p. 62) tomar consciência, não só do seu progresso, mas também das suas dificuldades para que possa tomar uma atitude proativa com vista ao sucesso. A heteroavaliação possibilita uma dinâmica colaborativa e enriquecedora, entre pares, fomentando o espírito de equipa e a crítica construtiva com vista ao progresso e à melhoria. Assim, os/as professores/as devem criar momentos de reflexão autónoma sobre o processo de ensino aprendizagem, para que os/as alunos/as possam envolver-se no processo avaliativo e, com ele, aprender com recurso a diversas atividades. A título de exemplo, propõem-se, no Anexo - Instrumentos de autoavaliação, grelhas, por tema, a preencher durante a sua leção, para que os objetivos sejam claros e que os/as alunos/as possam autorregular as suas aprendizagens.

A avaliação e a classificação das disciplinas de línguas devem contemplar duas componentes, a oral e a escrita, englobando cinco tipos de domínios, a saber: compreensão e

expressão oral, interação oral e compreensão e expressão escritas. Assim, e numa perspetiva de avaliação contínua, que, como já foi referido, deve ser o meio privilegiado de avaliação interna, prevê-se que, ao longo dos trimestres, se realizem momentos de avaliação escritos e orais para avaliar as seguintes aptidões: escutar, ler, tomar parte numa conversa, exprimir-se oralmente com fluência e escrever (B.O., p. 1706).

Para além da avaliação da competência comunicativa, deverão ser objeto de avaliação contínua as competências intercultural e estratégica, constituindo-se como competências transversais a qualquer tema abordado.

Por forma a agilizar a avaliação destas competências elenca-se, no roteiro de aprendizagens, algumas *Sugestões Metodológicas* que poderão ser tidas em consideração na planificação das atividades.

Lista-se, abaixo, um conjunto de potenciais instrumentos que o/a professor/a poderá utilizar para regular a avaliação, ao longo de cada trimestre:

- instrumentos vários de avaliação diagnóstica;
- testes escritos e orais formativos e sumativos;
- fichas de trabalho;
- atividades de audição de textos;
- exercícios de expressão oral (apresentação oral, debate, dramatizações, simulações, jogos);
- exercícios de prática da leitura (ritmo; dicção; pronúncia; entoação);
- questões-aula por competência;
- atividades de pesquisa e organização de um portefólio de aprendizagens;
- trabalhos de grupo e de projeto;
- elaboração de glossários;
- atividades de auto e heteroavaliação.

Porém, no Roteiro de Aprendizagem, encontrar-se-ão sugestões de atividades de avaliação concretas para cada tema e subtema, por competência, para efetivar o processo de avaliação das aprendizagens de forma séria, clara e objetiva.

O/A docente poderá, ainda, efetuar a observação direta das aptidões ao nível da compreensão auditiva, da expressão/interação oral, da compreensão escrita, da expressão/interação escrita, da leitura, da pronúncia e da aquisição de conhecimentos.

Pode-se, ainda, contemplar a observação direta da participação nas atividades, do interesse, do empenho, do espírito de iniciativa, da cooperação, da criatividade, da autonomia, do comportamento, da progressão na aprendizagem, da realização dos trabalhos de casa, da assiduidade e da pontualidade.

Tão importante como realizar momentos de avaliação é o/a professor/a ter à sua disposição mecanismos que lhe permitam registar os resultados e assim monitorizar de forma objetiva as aprendizagens e dar *feedback* regular aos/às discentes.

VERSÃO EXPERIMENTAL

3. ROTEIRO DE APRENDIZAGENS

3.1. Natureza e Roteiro de Aprendizagens

O PEE (2017-2021, p.92) recomenda renovar as áreas curriculares da via geral com a introdução de abordagens modulares, por competências, como já referido anteriormente.

Dando seguimento a esta premissa, o roteiro de Francês do 12.º ano é constituído por cinco partes:

- *Áreas temáticas*, com indicação de temas e subtemas. Cada área temática corresponderá a um trimestre, uma vez que a disciplina de Francês apresenta a totalidade de 72 horas anuais, distribuídas por dois tempos semanais;
- *Conteúdos e conceitos*, divididos em conteúdos lexicais, funcionais e gramaticais, selecionados de acordo com as competências comunicativas a desenvolver;
- *Objetivos de aprendizagem*, que correspondem às competências que se pretendem que os/as alunos/as desenvolvam, a saber: competências comunicativas, que englobam as competências da compreensão oral, da compreensão escrita, da interação oral, da interação escrita e da produção escrita, bem como as competências intercultural e estratégica. Estas últimas são transversais a todos os temas;
- *Sugestões metodológicas*, que apresentam as ações concretas que o/a aluno/a deve realizar para operacionalizar as diferentes competências. Estas ações estão em consonância com as diversas competências, os conteúdos sugeridos e os temas a abordar;
- *Indicadores de avaliação das aprendizagens*, que constituem descritores daquilo que o/a aluno/a deve ser capaz de fazer. De referir que, mais uma vez, estes indicadores estão alinhados com as competências, os conteúdos e os temas sugeridos.

Salienta-se que as sugestões apresentadas tiveram em consideração os roteiros do 9.º ano ao 11.º ano, numa perspetiva de progressão curricular. Pretendeu-se, efetivamente, fazer propostas de trabalho aumentando, progressivamente, o grau de complexidade das atividades, bem como o grau de autonomia dos/as estudantes.

A partir das recomendações dos documentos orientadores, nomeadamente, dos *Perfis* (2021), foi dada grande importância às competências da oralidade, propondo aos alunos e às alunas experiências de comunicação e expressão em língua francesa, “para a sua inclusão numa sociedade onde os processos em mudança acontecem a uma velocidade acelerada, transformando-os em cidadãos do mundo e para o mundo” (p. 20).

3.2. Roteiro de Aprendizagens e Indicadores de Avaliação do Programa do 12.º ano

Thème 1: <i>Agir pour la Planète</i>				
Áreas temáticas	Conteúdos e conceitos	Objetivos de aprendizagem (conhecimentos/procedimentos/ atitudes)	Sugestões metodológicas	Indicadores de avaliação das aprendizagens
<p>1.1 – Les problèmes de l’environnement</p> <p>1.2 – Les défis écologiques</p>	<p>Lexicais Les problèmes de l’environnement. La biodiversité. L’écocitoyenneté / ODS.</p> <p>Funcionais Décrire un problème. Exprimer des craintes. Exprimer la cause et la conséquence. Proposer des solutions. Argumenter pour défendre une position. Exprimer la condition réelle/probable.</p> <p>Gramaticais La cause et la conséquence. L’impératif. Le futur simple.</p>	<p>COMPÉTÊNCIA COMUNICATIVA</p> <p>Compreensão oral Identificar as ideias principais e aspetos específicos e relacionar informação não-verbal e verbal em textos complexos, sobre assuntos de divulgação científica e cultural, com vocabulário frequente, expressões idiomáticas correntes, articulação clara e ritmo normal.</p> <p>Compreensão escrita Seguir indicações, normas e instruções escritas complexas, identificar as ideias, conclusões e aspetos específicos, selecionar e associar informação explícita e implícita pertinente em textos de tipologia variada, sobre assuntos de ordem científica, socioeconómica e cultural, com ideias bem estruturadas, vocabulário frequente e expressões idiomáticas correntes.</p>	<p>Compreensão oral e escrita Escuta/visionamento de documentos (reportagens, <i>podcasts</i>, publicidade, videoclipes, curtas-metragens, filmes, entre outros) e leitura (correspondência, artigos de imprensa, entre outros), para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - antecipar e formular hipóteses face a discursos complexos; - identificar pontos de vista, de elementos verbais e culturais; - selecionar, associar, classificar, hierarquizar e organizar informação explícita e implícita; - comparar informação de fontes diferentes; - transpor informação em ações ou em modalidades diversas; - compreender de uma forma geral, seletiva e detalhada. 	<p>Compreensão oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica e/ou seleciona as ideias principais de uma discussão. - Identifica e/ou seleciona, a partir de suportes audiovisuais, informações detalhadas sobre problemas do meio ambiente. <p>Compreensão escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica as ideias principais e as conclusões de um texto jornalístico, de divulgação científica e/ou cultural. - Identifica a intenção comunicativa de um texto.

	<p>La condition <i>Si + présent+présent/futur/impératif.</i></p>	<p>Interação oral Interagir sobre assuntos de ordem científica e cultural, com fluência e espontaneidade, em situações formais e informais, reagindo de forma pertinente ao discurso do interlocutor, respeitando as convenções sociolinguísticas para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - descrever, narrar e argumentar; - pedir e dar informações, conselhos e sugestões; - expor, explicar, comparar informações, argumentos e justificar opiniões. <p>Interação escrita Escrever textos (180 - 220 palavras) para correspondência, fóruns ou redes sociais sobre assuntos de ordem científica e cultural, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, adequando-as ao destinatário e utilizando recursos linguísticos adequados para construir textos coerentes e coesos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - descrever, narrar e argumentar; - expor, explicar, comparar informações e argumentos; 	<p>Interação oral e escrita e produção escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilização de recursos e conhecimentos variados; - Identificação da situação de comunicação; - Pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva e aprofundamento de informações; - Planificação e elaboração de esquemas e sínteses; - Adequação do discurso à situação de comunicação; - Uso de elementos para-verbais e não verbais na oralidade; - Revisão na escrita; - Autoavaliação e autocorreção em apresentações escritas e orais, integrados em projetos disciplinares e interdisciplinares. 	<p>Interação e produção oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica problemas do meio ambiente da atualidade. - Descreve catástrofes naturais, causadas pelas alterações climáticas. - Identifica ações ecológicas. - Expressa opiniões sobre questões relacionadas com o meio ambiente. - Apresenta argumentos em discussões/debates de ideias sobre o meio ambiente. <p>Interação e produção escritas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produz textos diversificados sobre assuntos da atualidade, relacionados com o meio ambiente. - Descreve os efeitos das alterações climáticas no mundo atual.
--	--	---	--	---

		<p>- justificar argumentos e opiniões.</p> <p>Produção Escrita Escrever textos (180 - 220 palavras) diversos, coerentes e coesos sobre assuntos de ordem científica e cultural, respeitando as convenções textuais para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - descrever, narrar e argumentar; - expor, explicar, comparar informações e argumentos; - justificar argumentos e opiniões. 	<p>Sugestões de Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Simulação de situações comunicativas: <i>jeux de rôle</i>, entrevista, reportagem, noticiário, sondagem, <i>micro-trottoir</i>. - Redação / elaboração de textos de formato e matriz variados: mapa mental, infografia, manifesto, decálogo, trabalho de pesquisa com apresentação do produto final, cartaz de sensibilização, com ou sem recurso às TIC. - Publicação em redes sociais: <i>podcasts</i>, <i>reels</i>, blogues, fóruns, entre outros. - Elaboração de campanhas de sensibilização. - Realização de uma cimeira escolar e interescolar para a defesa do meio ambiente. - Elaboração de um dossier de recolha de informação/portefólio sobre biodiversidade. - Exposição de trabalhos manuais e tridimensionais a partir de materiais reciclados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explica e justifica decisões e projetos.
--	--	---	---	--

		<p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p> <p>Discutir factos, atitudes, opiniões, comportamentos, valores e crenças culturais, revelando abertura ao diálogo intercultural e uma visão pluricultural do mundo.</p> <p>Analisar o uso da língua, identificando indícios pertinentes e interpretando o carácter particular e a dimensão global na dinâmica intercultural do século XXI.</p> <p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p> <p>Mobilizar e avaliar as estratégias de aprendizagem e comunicação mais adequadas ao perfil do/a aluno/a.</p> <p>Avaliar progressos e dificuldades na comunicação, desenvolvendo a autonomia na aprendizagem dentro e fora da aula, assim como a capacidade de se corrigir, reformular e negociar o sentido com os interlocutores.</p>	<p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise da pluriculturalidade no mundo; - Confronto de ideias e de pontos de vista distintos sobre factos, comportamentos, valores e crenças, tendo em conta diferentes perspetivas culturais a nível local, nacional ou global. <p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação das estratégias mais eficientes na aprendizagem e no âmbito da comunicação (recepção, interação e produção); - Avaliação do perfil de comunicação do/a aluno/a e identificação de prioridades na sua aprendizagem; - Utilização de recursos diversificados em trabalho autónomo; - Avaliação de planos de trabalho a nível individual e/ou coletivo. 	
--	--	---	---	--

Áreas temáticas	Conteúdos e conceitos	Objetivos de aprendizagem (conhecimentos/procedimentos/ atitudes)	Sugestões metodológicas	Indicadores de avaliação das aprendizagens
Thème 2: La société d'aujourd'hui				
<p>2.1. Les enjeux</p> <p>Les migrations et la diversité culturelle. Les inégalités sociales. Les discriminations. Les addictions.</p> <p>2.2. Les actions solidaires</p> <p>Les institutions de coopération et de solidarité; le bénévolat.</p> <p>Fonctionais</p> <p>Décrire les enjeux de la société actuelle. Parler des problèmes et des conséquences. Proposer des solutions. Argumenter pour défendre une position. Exprimer la condition irréaliste.</p>	<p>Lexicais</p> <p>Les migrations et la diversité culturelle. Les inégalités sociales. Les discriminations. Les addictions.</p> <p>Les institutions de coopération et de solidarité; le bénévolat.</p> <p>Fonctionais</p> <p>Décrire les enjeux de la société actuelle. Parler des problèmes et des conséquences. Proposer des solutions. Argumenter pour défendre une position. Exprimer la condition irréaliste.</p>	<p>COMPETÊNCIA COMUNICATIVA</p> <p>Compreensão oral</p> <p>Identificar as ideias principais e aspetos específicos e relacionar informação não-verbal e verbal em textos complexos, sobre assuntos de divulgação científica e cultural, com vocabulário frequente, expressões idiomáticas correntes, articulação clara e ritmo normal.</p> <p>Compreensão escrita</p> <p>Seguir indicações, normas e instruções escritas complexas, identificar as ideias, conclusões e aspetos específicos, selecionar e associar informação explícita e implícita pertinente em textos de tipologia variada, sobre assuntos de ordem científica, socioeconómica e cultural, com ideias bem estruturadas, vocabulário frequente e expressões idiomáticas correntes.</p>	<p>Compreensão oral e escrita</p> <p>Escuta/visionamento de documentos (reportagens, <i>podcasts</i>, publicidade, videoclipes, curtas-metragens, filmes, entre outros) e leitura (correspondência, artigos de imprensa, entre outros), para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - antecipar e formular hipóteses face a discursos complexos; - identificar pontos de vista, de elementos verbais e culturais; - selecionar, associar, classificar, hierarquizar e organizar informação explícita e implícita; - comparar informação de fontes diferentes; - transpor informação em ações ou em modalidades diversas; - compreender de uma forma geral, seletiva e detalhada. 	<p>Compreensão oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica e/ou seleciona, a partir de suportes audiovisuais, informações detalhadas sobre os desafios da sociedade. <p>Compreensão escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica as ideias principais e as conclusões de um texto jornalístico sobre temas da sociedade. - Identifica a intenção comunicativa de um texto.

	<p>Gramaticais La voix active/la voix passive. L'expression du but. La nominalisation des verbes. La mise en relief: ce qui / ce que/ ce dont ... c'est; ce que je veux dire, c'est que... La condition <i>Si Imparfait+ Conditionnel Présent</i>.</p>	<p>Interação oral Interagir sobre assuntos de ordem científica e cultural, com fluência e espontaneidade, em situações formais e informais, reagindo de forma pertinente ao discurso do interlocutor, respeitando as convenções sociolinguísticas para: - descrever, narrar e argumentar; - pedir e dar informações, conselhos e sugestões; - expor, explicar, comparar informações, argumentos e justificar opiniões.</p>	<p>Interação oral e escrita e produção escrita - Mobilização de recursos e conhecimentos variados; - Identificação da situação de comunicação; - Pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva e aprofundamento de informações; - Planificação e elaboração de esquemas; - Síntese; - Adequação do discurso à situação de comunicação; - Uso de elementos para-verbais e não verbais na oralidade; - Revisão na escrita; - Autoavaliação e autocorreção em apresentações escritas e orais, integrados em projetos disciplinares e interdisciplinares.</p>	<p>Interação e produção oral - Expressa opiniões fundamentadas sobre temas da sociedade. - Participa em discussões/debates de ideias sobre temas da sociedade. - Identifica e explica as mudanças na sociedade e nas relações entre os seres humanos. - Identifica formas de discriminação e de desigualdades sociais. - Identifica as causas e as consequências relacionados com as adições. - Apresenta uma associação de solidariedade e uma ONG. - Conta uma experiência de voluntariado.</p>
--	--	---	--	---

		<p>Interação escrita Escrever textos (180 - 220 palavras) para correspondência, fóruns ou redes sociais sobre assuntos de ordem científica e cultural, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, adequando-as ao destinatário e utilizando recursos linguísticos adequados para construir textos coerentes e coesos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - descrever, narrar e argumentar; - expor, explicar, comparar informações e argumentos; - justificar argumentos e opiniões. <p>Produção Escrita Escrever textos (180 - 220 palavras) diversos, coerentes e coesos sobre assuntos de ordem científica e cultural, respeitando as convenções textuais para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - descrever, narrar e argumentar; - expor, explicar, comparar informações e argumentos; - justificar argumentos e opiniões. 	<p>Sugestões de Atividades: Dramatizações, simulação de situações mediáticas, debates, <i>jeux de rôle</i>, criação e redação de textos heterogêneos, de formato e matriz variados (mensagens pessoais, textos mediáticos, interação em redes sociais, blogues, fóruns, etc.). Elaboração de mapas mentais e infografia, cartazes, trabalhos de pesquisa com apresentação do produto final, sondagens, campanhas de sensibilização.</p>	<p>Interação e produção escritas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produz textos diversificados sobre assuntos da atualidade. - Descreve os objetivos e as ações de uma associação de solidariedade e uma ONG.
--	--	---	--	--

		<p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p> <p>Discutir factos, atitudes, opiniões, comportamentos, valores e crenças culturais, revelando abertura ao diálogo intercultural e uma visão pluricultural do mundo.</p> <p>Analisar o uso da língua, identificando indícios pertinentes e interpretando o carácter particular e a dimensão global na dinâmica intercultural do século XXI.</p> <p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p> <p>Mobilizar e avaliar as estratégias de aprendizagem e comunicação mais adequadas ao seu perfil de aprendente e de falante.</p> <p>Avaliar progressos e dificuldades na comunicação, desenvolvendo a autonomia na aprendizagem dentro e fora da aula, assim como a capacidade de se corrigir, reformular e negociar o sentido com os interlocutores.</p>	<p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise da pluriculturalidade no mundo; - Confronto de ideias e de pontos de vista distintos sobre factos, comportamentos, valores e crenças, tendo em conta diferentes perspetivas culturais a nível local, nacional ou global. <p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação das estratégias mais eficientes na aprendizagem e no âmbito da comunicação (recepção, interação e produção); - Avaliação do perfil de comunicação do/a aluno/a e identificação de prioridades na sua aprendizagem; - Utilização de recursos diversificados em trabalho autónomo; - Avaliação de planos de trabalho a nível individual e/ou coletivo. 	
--	--	---	---	--

Thème 3: Les choix pour demain

Áreas temáticas	Conteúdos e conceitos	Objetivos de aprendizagem (conhecimentos/procedimentos/ atitudes)	Sugestões metodológicas	Indicadores de avaliação das aprendizagens
<p>3.1 – La formation : un pari gagnant</p> <p>3.2 – Les premiers pas dans la vie active</p>	<p>Lexicais La formation et les diplômes (enseignement supérieur et technique, formation continue). La recherche d’emploi (CV, annonces, lettre de motivation, entretien d’embauche).</p> <p>Funcionais - Distinguer les différents types d’offres formatives/académiques. - Analyser des offres d’emploi. - Rédiger une annonce, un CV et une lettre de motivation. - Préparer un entretien d’embauche. - Raconter un entretien d’embauche.</p> <p>Gramaticais La formation du Plus-que-parfait. Le discours indirect :</p>	<p>COMPETÊNCIA COMUNICATIVA</p> <p>Compreensão oral Identificar as ideias principais e aspetos específicos e relacionar informação não-verbal e verbal em textos complexos, sobre assuntos de divulgação científica e cultural, com vocabulário frequente, expressões idiomáticas correntes, articulação clara e ritmo normal.</p> <p>Compreensão escrita Seguir indicações, normas e instruções escritas complexas, identificar as ideias, conclusões e aspetos específicos, selecionar e associar informação explícita e implícita pertinente em textos de tipologia variada, sobre assuntos de ordem científica, socioeconómica e cultural, com ideias bem estruturadas, vocabulário frequente e expressões idiomáticas correntes.</p>	<p>Compreensão oral e escrita Escuta/visionamento de documentos (reportagens, <i>podcasts</i>, publicidade, videoclipes, curtas-metragens, filmes, entre outros) e leitura (correspondência, artigos de imprensa, entre outros), para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - antecipar e formular hipóteses face a discursos complexos; - identificar pontos de vista, de elementos verbais e culturais; - selecionar, associar, classificar, hierarquizar e organizar informação explícita e implícita; - comparar informação de fontes diferentes; - transpor informação em ações ou em modalidades diversas; - compreender de uma forma geral, seletiva e detalhada. 	<p>Compreensão oral - Identifica e/ou seleciona, a partir de suportes audiovisuais, informações detalhadas sobre a formação e o mundo do trabalho.</p> <p>Compreensão escrita - Identifica a intenção comunicativa de um texto. - Identifica as ideias principais em documentos relacionados com a formação e o mundo do trabalho (panfletos, anúncios, cartas de motivação, CV,...).</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Présent → Imparfait - Passé composé → Plus-que-Parfait - Impératif → Subjonctif 	<p>Interação oral</p> <p>Interagir sobre assuntos de ordem científica e cultural, com fluência e espontaneidade, em situações formais e informais, reagindo de forma pertinente ao discurso do interlocutor, respeitando as convenções sociolinguísticas para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - descrever, narrar e argumentar; - pedir e dar informações, conselhos e sugestões; - expor, explicar, comparar informações, argumentos e justificar opiniões. <p>Interação escrita</p> <p>Escrever textos (180 - 220 palavras) para correspondência, fóruns ou redes sociais sobre assuntos de ordem científica e cultural,</p>	<p>Interação oral e escrita e produção escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilização de recursos e conhecimentos variados; - Identificação da situação de comunicação; - Pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva e aprofundamento de informações; - Planificação e elaboração de esquemas; - Síntese; - Adequação do discurso à situação de comunicação; - Uso de elementos para-verbais e não verbais na oralidade; - Revisão na escrita; - Autoavaliação e autocorreção em apresentações escritas e orais, integrados em projetos disciplinares e interdisciplinares. 	<p>Interação e produção oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Simula uma entrevista de emprego. - Justifica a escolha de um candidato. - Expressa opiniões fundamentadas sobre as suas escolhas acadêmicas e profissionais. - Relata uma experiência de entrevista de emprego. - Justifica e explica decisões e projetos. <p>Interação e produção escritas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elabora documentos relacionados com o
--	---	---	---	---

		<p>respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, adequando-as ao destinatário e utilizando recursos linguísticos adequados para construir textos coerentes e coesos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - descrever, narrar e argumentar; - expor, explicar, comparar informações e argumentos; - justificar argumentos e opiniões. <p>Produção Escrita</p> <p>Escrever textos (180 - 220 palavras) diversos, coerentes e coesos sobre assuntos de ordem científica e cultural, respeitando as convenções textuais para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - descrever, narrar e argumentar; - expor, explicar, comparar informações e argumentos; - justificar argumentos e opiniões. <p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p> <p>Discutir factos, atitudes, opiniões, comportamentos, valores e crenças culturais, revelando abertura ao diálogo intercultural e uma visão pluricultural do mundo.</p> <p>Analisar o uso da língua, identificando indícios pertinentes e interpretando o carácter</p>	<p>Sugestões de Atividades:</p> <p>Dramatizações, simulação de situações profissionais, <i>jeux de rôle</i>, criação e redação de textos heterogéneos, de formato e matriz variados (anúncio de emprego, CV, carta de motivação, ...), com ou sem recurso às TIC.</p> <p>Elaboração de mapas mentais e infografia, cartazes, trabalhos de pesquisa com apresentação do produto final, sondagens, com ou sem recurso às TIC.</p> <p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise da pluriculturalidade no mundo; - Confronto de ideias e de pontos de vista distintos sobre factos, comportamentos, valores e crenças, tendo em conta 	<p>mundo do trabalho: anúncio de emprego, CV, carta de motivação, ...).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Justifica e explica decisões e projetos.
--	--	---	--	--

		<p>particular e a dimensão global na dinâmica intercultural do século XXI.</p> <p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p> <p>Mobilizar e avaliar as estratégias de aprendizagem e comunicação mais adequadas ao seu perfil de aprendente e de falante. Avaliar progressos e dificuldades na comunicação, desenvolvendo a autonomia na aprendizagem dentro e fora da aula, assim como a capacidade de se corrigir, reformular e negociar o sentido com os interlocutores.</p>	<p>diferentes perspetivas culturais a nível local, nacional ou global.</p> <p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação das estratégias mais eficientes na aprendizagem e no âmbito da comunicação (receção, interação e produção); - Avaliação do perfil de comunicação do/a aluno/a e identificação de prioridades na sua aprendizagem; - Utilização de recursos diversificados em trabalho autónomo; - Avaliação de planos de trabalho a nível individual e/ou coletivo. 	
--	--	---	---	--

4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira. (2018). Critérios e perfis do aluno 2018-2019.

Beacco, J.-C., Byram, M., Cavalli, M., Coste, D., Egli Cuenat, M., Goullier, F., & Panthier, J. (2016). Guide pour le développement et la mise en œuvre de curriculums pour une éducation plurilingue et interculturelle. Conseil de l'Europe.

Brian, N. (Coord.) (2015). Inventaire linguistique des contenus clés des niveaux du CECRL. Fondation Eurocentres. CIEP.

Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial - CIG. (2021). Manual de Linguagem Inclusiva.

<https://www.cig.gov.pt/>

Cosme, A., Ferreira, D., Sousa, A., Lima, L., & Barros, M. (2020). Avaliação das Aprendizagens: Propostas e Estratégias de Ação. Porto Editora

Conseil de l'Europe. (2001). Cadre européen commun de référence pour les langues : Apprendre, enseigner, évaluer.

Conseil de l'Europe (2016). Guide pour le développement et la mise en œuvre de curriculums pour une éducation plurilingue et interculturelle.

Conseil de l'Europe. (2018). Cadre européen commun de référence pour les langues : Apprendre, enseigner, évaluer - volume complémentaire avec de nouveaux descripteurs.

Conselho Económico e Social Portugal (2021). Manual de Linguagem inclusiva.

Costa, P. (2005). Compétence de communication et didactique des langues étrangères : La liaison ratée !. Gerflint.

Decreto-Lei n.º 55/2018 do Governo de Portugal: Currículo dos Ensino Básico e Secundário: Princípios Orientadores, Operacionalização e Avaliação das Aprendizagens. Diário da República n.º 129/2018, Série I de 06-07-2018.

Decreto-Lei n.º28/2022 da República de Cabo Verde: Currículo do Ensino Secundário, os princípios orientadores da sua conceção, seu desenvolvimento pelas escolas, agrupamentos escolares e professores, e sua operacionalização e avaliação das aprendizagens. Boletim Oficial n.º 68, Série I de 12-07- 2022.

Decreto-Lei n.º30/2022 da República de Cabo Verde: Sistema Nacional de Avaliação das Aprendizagens do Ensino Secundário. Boletim Oficial n.º 68, Série I de 12-07-2022.

Despacho n.º 6478/2017 do Ministério da Educação de Portugal: Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Diário da República n.º 143/2017, Série II de 26-07-2017.

Direção Nacional de Educação / Serviço de Gestão Educativa e Desenvolvimento Curricular (Coord.) (2021): Referencial para o Ensino Secundário Geral de Cabo Verde e Planos de Estudo.

Direção Nacional de Educação / Serviço de Gestão Educativa e Desenvolvimento Curricular (Coord.) (2021): Orientações Gerais e Estrutura para a Elaboração dos Programas das Disciplinas do Ensino Secundário.

Direção Nacional da Educação / Ministério da Educação de Cabo Verde. (2022): Desenho dos Perfis de Escolarização e Formação dos Alunos do Ensino Não Superior.

Dumortier, J.L. (2006). Modestes propositions concernant un enseignement et un apprentissage de savoirs linguistiques qui permettent à tous les élèves de développer des compétences de communication. Enjeux, 66. Presses universitaires de Namur. 71-88.

Garnier, C. (2016). Le travail de groupe : une méthode pédagogique favorisant les apprentissages ?. Éducation.

Marques, V. (2021). Guia Prático Para Um Português Inclusivo (2ª ed.).
<http://queerist.tecnico.ulisboa.pt/files/Guia>

Ministère de l'Éducation Nationale. Programmes des collèges. Bulletin officiel spécial n.º 11 de 26-11-2015.

Ministério da Educação de Portugal/Direção Geral da Educação. (2018). Aprendizagens Essenciais 12.º Ano. Formação Geral – Continuação – Ensino Secundário – Francês.

Ministério da Educação. Diretor Nacional da Educação (Coord.) (2022). Cadernos de Orientações Gerais, ano letivo 2022/2023.

Ministério da Educação (2022). Programa de Francês 10.º ano de escolaridade – Componente de Formação Geral – Ensino Secundário (versão experimental).

Ministério da Educação (2024). Programa de Francês 11.º ano de escolaridade – Componente de Formação Geral – Ensino Secundário (versão validada).

Observatoire de la Francophonie (s.d.). Qui apprend le français dans le monde: Le français langue étrangère.

<https://observatoire.francophonie.org/>

Roy-Mercier, S. (2010). La compétence en classe de français. Revue des écrits.

Universidade do Porto (2023): Guia para a Utilização de Linguagem Inclusiva.

https://www.up.pt/portal/documents/76/Guia_para_a_Utiliza%C3%A7%C3%A3o_de_Linguagem_Inclusiva.pdf

Young African Leaders Initiative (Yali network ressources en français).

<https://yali.state.gov/fr/>

5. RECURSOS EDUCATIVOS RECOMENDADOS

Com o intuito de apoiar a prática letiva, apresentam-se, abaixo, sugestões de recursos didáticos, que podem ser usados por docentes e discentes. Disponibilizam-se recursos físicos e digitais versáteis, que são passíveis de se adaptar à realidade de cada escola, bem como à individualidade de cada aluno/a, respeitando, assim, os princípios da acessibilidade e da usabilidade de conteúdos e possibilitando práticas inclusivas de ensino e aprendizagem.

5.1. Recursos educativos físicos

5.1.1. Dicionários

Collectif. (2019). Dictionnaire Le Robert Poche - Nouvelle Édition Broché. Éditions Larousse.

Collectif. (2020). Petit Larousse Illustré 2021 Relié. Éditions Larousse.

Dicionário Escolar de Francês-Português / Português-Francês. (2018). Porto Editora.

Robinson, A.F. (2020). Dictionnaire junior CE/CM Relié – Illustré. Éditions Larousse.

5.1.2. Livros de apoio à prática letiva

Barlet, B. (2020). Écrire et s'exprimer en français correct. Remise à niveau. Éditions Ellipses.

Bordallo, I. & Ginestet, J.P. (2006). Pour une pédagogie du projet. Hachette Éducation.

Borelli, N. & Borelli, A. (2011). Le FLE au quotidien dialogues de la vie courante niveau intermédiaire (avec fichiers audio) - Broché. Éditions Ellipses.

Borelli, N., Muracciole, J.M. (2015). FLE (français langue étrangère). 150 expressions françaises illustrées et expliquées - mini-dialogues et exercices corrigés - (niveau intermédiaire) - (B1-B2). Éditions Ellipses.

Bouchut, F., Cuisiniez, F., Cauden, I., & Tronchet, J. (2022). La boîte à outils des formateurs (4ème éd.). Clé International.

Chollet, I. & Robert, J.M. (2017). FLE (français langue étrangère). Le français parlé. Vocabulaire, grammaire. Avec exercices corrigés [B1-C2]. Éditions Ellipses.

Chollet, I. & Robert, J.M. (2018). FLE (français langue étrangère). Le français écrit. Vocabulaire, grammaire, exercices corrigés [B1-C2]. Éditions Ellipses.

Forzy, B. & Laparade, M. (2019). Focus - écrits en situation. Hachette Éducation.

Holleville, S. (2021). Débattre en FLE (français langue étrangère). Toutes les clés pour argumenter et exprimer son opinion en français avec précision et efficacité. B1-C2. Éditions Ellipses.

Huber, M. (2005). Conduire un projet-élèves. Hachette Éducation.

Lallement, B. & Pierret, N. (2015). L'essentiel du CECR pour les langues. Hachette Éducation.

Laurens, V. & Guimbretière, E. (2015) Focus - Paroles en situation A1-B2. Hachette Éducation.

Montredon, J. & Calbris, G. (2011). Clés pour l'oral - Manuel d'exploitation. Hachette Éducation.

Tisset, C. (2017). Enseigner la langue française à l'école - la grammaire, le vocabulaire et la conjugaison. Hachette Éducation.

Valzan, A. (2009). Interdisciplinarité et situations d'apprentissage. Hachette Éducation.

5.1.3. Gramáticas

Bescherelle, H. (2019). Le coffret de la Langue Française: Hatier.

Bie, N., & Santinan, Ph. (2006). Grammaire 250 exercices pour adolescents - Niveau intermédiaire - Cahier d'activités. Collection Le Nouvel Entraînez-vous. Clé Internacional.

Boulares, M., & Frérot, J.L. (2019). Grammaire progressive du français - Niveau avancé (B1/B2) - Ebook interactif. Collection Progressive. Clé Internacional.

Chollet, I. & Robert, JM. (2009). Précis de Grammaire - Livre. Niveaux : Avancé, A1, A2, B1, B2, C1, C2, Débutants, Intermédiaire. Collection Précis de.... Clé Internacional.

Defrance, Ch. (2024). Ma grammaire - Guide visuel - Niveaux A1/B2 - Livre. Collection Ma. Clé Internacional.

Grégoire, M. & Kostucki, A. (2012). Grammaire progressive du français - Niveau perfectionnement (B2/C2) - Livre. Collection Progressive. Clé Internacional.

Mahéo-Le Coadic, M., Mimran, R. & Poisson-Quinton, S. (2019). Grammaire expliquée du français - Niveau intermédiaire (B1/B2) - Livre - 2^{ème} édition. Collection Expliquée du Français. Clé Internacional.

Mahéo-Le Coadic, M., Mimran, R., & Poisson-Quinton, S. (2020). Grammaire expliquée du français - Niveau intermédiaire (B1/B2) - Cahier d'activités (2^{ème} éd.). Collection Expliquée du Français. Clé Internacional.

Renaud, D. & Siréjols, É. (2004). Grammaire 450 exercices - Niveau intermédiaire - Cahier d'activités. Clé Internacional.

Siréjols, É. & Tempesta, G. (2020). Pratique Grammaire - Niveau B2 - Livre + Corrigés. Collection Pratique. Clé Internacional.

5.2. Recursos educativos digitais

Typologie de document	Site	Link
Dictionnaires en ligne	Académie Française	https://www.dictionnaire-academie.fr/
	Infopédia	https://www.infopedia.pt/dicionarios/frances-portugues
	Larousse	https://www.larousse.fr/
	Larousse	https://www.larousse.fr/dictionnaires/bilingues
	Le Dictionnaire	https://www.le-dictionnaire.com/
	Le Robert	https://dictionnaire.lerobert.com/
	Lexilogo	https://www.lexilogos.com/francais_dictionnaire.htm
	Reverso	https://www.reverso.net/text-translation
	Synonymes et Antonymes	http://www.synonymes-antonymes.com/
	Apprendre le français avec TV5 Monde	https://apprendre.tv5monde.com/fr
	Bonjour de France	https://www.bonjourdefrance.com/
	Eduq	https://linktr.ee/eduq.fr/

Sites pour le travail autonome	Français avec Pierre Français facile Fun Mooc J'apprends Le plaisir d'apprendre Le Point du FLE Parlez-vous français? Parlez-vous French?	https://www.francaisavec pierre.com/ https://www.francaisfacile.com/ https://www.fun-mooc.fr/courses/course-v1:dgef-interieur+134003+session01/about http://j-apprends.fr/ https://www.leplaisirdapprendre.com/portfolio/francais-premiers-pas/ https://www.lepointdufle.net/ https://parlez-vous-francais.fr/ https://www.youtube.com/@parlezvousfrench
Applications pour le travail autonome	Babbel Bravolol Busuu Dictionnaire des Francophones Dictionnaire Français Dictionnaire Français Français Duolingo FluentU Frantastique Larousse Dictionnaire de Français Le Robert Mobile - Application iOS Memrise Mondly	https://fr.babbel.com https://bravolol.com https://www.busuu.com/fr https://www.dictionnairedesfrancophones.org/ https://play.google.com/store/apps/details?id=livio.pack.lang.fr_FR&pcampaignid=web_share https://play.google.com/store/apps/details?id=com.bestapps.dictionnairefrancais&pcampaignid=web_share https://www.duolingo.com https://www.fluentu.com https://www.gymglish.com/fr/frantastique https://play.google.com/store/apps/details?id=dictionnaire.larousedefranaisproapprendre&pcampaignid=web_share https://www.lerobert.com/dictionnaires/francais/dictionnaire-langue/dictionnaire-le-robert-mobile-application-ios-3133099064459.html https://www.memrise.com https://www.mondly.com

	MosaLingua TV5 Monde	https://www.mosalingua.com https://www.tv5mondeplus.com/fr
Correcteurs d'orthographe et de grammaire	LanguageTool Scribens Reverso	https://languagetool.org/fr https://www.scribens.fr/ https://www.reverso.net/orthographe/correcteur-francais/
Encyclopédies	Larousse	https://www.larousse.fr/encyclopedie/
Quiz	Formative Kahoot – perguntas/feedback Quizizz - Avaliação das aprendizagens Socrative – testagem e avaliação das aprendizagens	https://www.formative.com/ https://kahoot.com/ https://quizizz.com/ https://socrative.com/
Pour les professeurs	Au son du FLE Bescherelle Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales Eureka FLE Hachette – Français langue étrangère IF Prof ISL collective Le Point du Fle Numérique & FLE RFI Savoirs, Apprendre & enseigner le français Yali Ressources en Français	https://www.verbotonale-phonetique.com/ https://www.bescherelle.com https://conjugaison.bescherelle.com www.cnrtl.fr/ https://eureka.univ-fcomte.fr/espace-enseignement https://www.fle.fr/ https://www.hachettefle.com/formation-1 https://ifprofs.org/ https://fr.islcollective.com/ https://www.lepointdufle.net/ https://isabellebarriere.eu/numerique-et-fle/ https://savoirs.rfi.fr/fr/apprendre-enseigner https://yali.state.gov/fr/

Autres outils	Canva - Apresentações - Integração de diversas atividades (infográficos e posters)	http://canva.com
	Crea tu avatar	www.creatuavatar
	Edpuzzle – ferramenta online para vídeoaulas interativas	https://edpuzzle.com/
	Educaplay	https://www.educaplay.com/
	Gencraft : utilização para criação de imagens	https://gencraft.com/
	Genially - Apresentações - Integração de diversas atividades (infográficos e posters)	https://genial.ly/fr/
	Gmail : utilização das valências do Gmail como a criação de salas de aulas/turmas virtuais	https://www.google.com/drive/
	Google classroom/ turma Ferramenta de arquivo, partilha e edição de documentos- Google Drive, docs, sheets, slides, forms,...	https://classroom.google.com/
	Khan Academy – site de referência mundial para trabalho multidisciplinar	Khan Academy Free Online Courses, Lessons & Practice
	Kialo - Ferramenta para incentivar o pensamento crítico	https://www.kialo-edu.com/
	Lyrics Training – Prática da língua através das letras das músicas	https://lyricstraining.com/
	Mentimeter - Ferramenta que permite fazer questões a um público e obter feedback	https://www.mentimeter.com/
	Midjourney : utilização para criação de imagens	https://www.midjourney.com/home
	Padlet - Ferramenta de comunicação que permite partilhar documentos,...	https://padlet.com/
Pixton – criação de avatar	https://www.pixton.com/	
Plataforma de avaliação	https://intuitivo.pt/	
Popplet - Mapas mentais	http://popplet.com	
Prezi – Apresentações	https://prezi.com/	

	Slido - Perguntas, feedback, quizzes,	https://www.sli.do/
	Slidesgo - Apresentações	https://slidesgo.com/
	Vocaroo – gravação de voz	https://vocaroo.com/
	Voki – criação de avatar	https://l-www.voki.com/
	Youtube – Repositório de conteúdos diversos	https://www.youtube.com/

VERSÃO EXPERIMENTAL

6. Anexos : Instrumentos de autoavaliação - Grelhas

Thème 1: Agir pour la planète			
Je suis capable de/d'...	Difficilement	Avec de l'aide	Sans difficultés
COMPÉTENCES LINGUISTIQUES			
... utiliser des expressions de cause.			
... utiliser des expressions de conséquence.			
... distinguer la cause et la conséquence.			
... former et utiliser l'impératif.			
... former et utiliser le futur simple.			
... faire des recommandations pour préserver l'environnement en ayant recours à l'impératif et au futur simple.			
... exprimer des hypothèses et des recommandations en lien avec les questions environnementales en ayant recours à la condition « Si + présent + présent/futur/impératif ».			
... mettre en avant la cause de l'environnement problèmes, telle que la surexploitation des ressources naturelles.			
... identifier les problèmes environnementaux actuels.			
... décrire les catastrophes naturelles causées par les changements climatiques.			
... indiquer les conséquences néfastes pour la planète et pour les générations futures.			
... expliquer l'impact de la surconsommation et la nécessité de réduire notre empreinte écologique.			
... proposer des solutions pour protéger l'environnement, comme le recyclage, l'utilisation des énergies renouvelables ou les campagnes de sensibilisation.			
... défendre une position sur un problème environnemental / un défi écologique.			
COMPÉTENCES TRANSVERSALES			
... reconnaître les gestes écocitoyens à adopter au quotidien pour préserver l'environnement et réduire notre empreinte écologique.			
... reconnaître l'importance de la transition écologique pour un développement durable de la société.			
... participer activement à des actions ou initiatives citoyennes en faveur de la protection de l'environnement.			
... utiliser efficacement les ressources pédagogiques et technologiques disponibles pour mon apprentissage.			

Thème 2: La société d'aujourd'hui			
<i>Je suis capable de/d' ...</i>	Difficilement	Avec de l'aide	Sans difficultés
COMPÉTENCES LINGUISTIQUES			
... former et utiliser la voix active et la voix passive.			
... distinguer la voix active et la voix passive.			
... former et utiliser l'imparfait.			
... former et utiliser le conditionnel présent.			
... exprimer des hypothèses réelles / probables en lien avec les enjeux de la société en employant la condition « Si + imparfait + conditionnel présent ».			
... utiliser des expressions de but.			
... nominaliser des verbes.			
... expliquer les causes et les conséquences liées aux addictions.			
... proposer des solutions pour lutter contre les addictions.			
... présenter des institutions de coopération et de solidarité.			
... citer des actions de bénévolat.			
... raconter une expérience de bénévolat.			
COMPÉTENCES TRANSVERSALES			
... sensibiliser pour l'importance de l'intégration des migrants et promouvoir la diversité culturelle.			
... présenter des arguments fondés afin de débattre sur le sujet des discriminations et stéréotypes en promouvant le respect et l'inclusion.			
... alerter sur les problèmes d'addictions en développant des actions de prévention.			
... alerter sur les inégalités sociales en développant des actions de solidarité.			
... utiliser efficacement les ressources pédagogiques et technologiques disponibles pour mon apprentissage.			

Thème 3: Les choix pour demain

<i>Je suis capable de/d' ...</i>	Difficilement	Avec de l'aide	Sans difficultés
COMPÉTENCES LINGUISTIQUES			
... former et employer le plus-que-parfait.			
... transformer des phrases du discours direct en discours indirect en effectuant les changements nécessaires.			
... identifier les diplômes et les formations nécessaires pour atteindre mes objectifs professionnels.			
... rechercher des renseignements sur l'offre formative proposée dans différents types d'institutions.			
... analyser des offres d'emploi et comprendre les attentes possibles du recruteur.			
... analyser des offres d'emploi pour trouver celles qui correspondent à mes compétences et objectifs professionnels.			
... rédiger une offre d'emploi claire et concise.			
... élaborer un CV professionnel.			
... rédiger une lettre de motivation personnalisée, convaincante et adaptée au poste visé.			
... simuler un entretien d'embauche en maîtrisant les questions habituelles des recruteurs.			
... communiquer de manière professionnelle et efficace lors d'un entretien d'embauche.			
... rapporter de manière claire et concise un entretien d'embauche.			
COMPÉTENCES TRANSVERSALES			
... valoriser l'importance de la formation dans mon parcours professionnel et personnel.			
... identifier mes points faibles afin de progresser.			
... me préparer pour intégrer le monde du travail.			
... utiliser efficacement les ressources pédagogiques et technologiques disponibles pour mon apprentissage.			



Cântico da Liberdade

Canta, irmão
Canta, meu irmão
Que a liberdade é hino
E o homem a certeza.

Com dignidade, enterra a semente
No pó da ilha nua;
No despenhadeiro da vida
A esperança é do tamanho do mar
Que nos abraça,
Sentinela de mares e ventos
Perseverante
Entre estrelas e o Atlântico
Entoa o cântico da liberdade.

Canta, irmão
Canta, meu irmão
Que a liberdade é hino
E o homem a certeza!